Um guia espiritual, teológico e pastoral para compreender e viver o mistério da Ascensão na vida cotidiana

---

Introdução: Para além das nuvens – uma promessa viva

Quarenta dias após a alegria radiante da Ressurreição, a Igreja, no ritmo do calendário litúrgico, celebra uma das solenidades mais profundas, mas muitas vezes esquecida: **a Ascensão do Senhor**. Não se trata apenas de recordar um momento espetacular em que Jesus "sobe ao céu"; trata-se, na verdade, de reconhecer que **Cristo, o Rei glorificado, retorna ao Pai para nos preparar um lugar**.

Este mistério fala de destino, de esperança e de missão. Lembra-nos que não fomos criados para permanecer presos às coisas terrenas, mas fomos chamados à vida eterna. Hoje, mais do que nunca, num mundo que corre desenfreadamente e esquece o sentido do transcendente, **a mensagem da Ascensão é uma mensagem de sentido, de promessa e de futuro**.

---

1. Fundamento bíblico e relato histórico

A Ascensão é descrita principalmente em dois trechos das Sagradas Escrituras:

- **Atos dos Apóstolos 1,9–11**:

> *"Depois de dizer isso, foi elevado à vista deles e uma nuvem o encobriu, de forma que os seus olhos não mais o podiam ver. Enquanto estavam olhando atentamente para o céu, durante a subida de Jesus, dois homens vestidos de branco apareceram e disseram: 'Homens da Galileia, por que estais aí, parados, olhando para o céu? Esse Jesus, que vos foi arrebatado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu'."*

- **Lucas 24,50–53**:

> *"Então Jesus os levou para fora, até Betânia. E, levantando as mãos, os abençoou. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao céu."*

Ambos os relatos concordam em um ponto essencial: **Jesus não desaparece, Ele ascende**. Ele não se dissolve, mas **entra numa nova forma de existência**, gloriosa e celeste, em plena comunhão com o Pai.

A Ascensão não é uma fuga do mundo, mas **a consumação da missão terrena do Messias**. Depois de vencer a morte e o pecado pela cruz e pela ressurreição, **Jesus retorna à glória que Lhe é própria como Filho de Deus e Senhor da história**.

---

2. Significado teológico: Cristo como Rei e eterno mediador

a. **Jesus, o Rei coroado**

Com a Ascensão, Jesus não abandona a sua Igreja: **Ele ascende como Rei**, para reinar do céu. São Paulo escreve:

> *"Deus O ressuscitou dos mortos e O fez sentar à sua direita nos céus, acima de todo principado, potestade, força e dominação" (Ef 1,20–21).*

A Ascensão é **a coroação do Senhor ressuscitado**, o momento em que Sua humanidade glorificada entra definitivamente na glória do Pai. A partir daí, **Ele guia a história** e acompanha a sua Igreja como Bom Pastor.

b. **Jesus, Sumo Sacerdote e Mediador**

O Catecismo da Igreja Católica (CIC 662) afirma: Cristo "entrou no próprio céu, para se

apresentar agora diante da face de Deus a nosso favor. Ele é o Mediador que intercede incessantemente por nós e garante a constante efusão do Espírito Santo".

Isso significa que **Jesus, do céu, intercede continuamente por nós**. Ele é nosso Advogado, nosso Intercessor, o Sumo Sacerdote que oferece nossa vida ao Pai.

c. **Cristo nos prepara um lugar**

O próprio Jesus havia prometido:

> *"Na casa de meu Pai há muitas moradas… Vou preparar-vos um lugar" (Jo 14,2).*

A Ascensão é o cumprimento desta promessa: **Cristo abre para nós as portas do céu**. Ele já está lá, como o primogênito dos ressuscitados, para que também possamos segui-Lo.

---

3. Implicações espirituais e existenciais

a. **Somos peregrinos – não cidadãos definitivos desta terra**

A Ascensão nos lembra que nossa verdadeira pátria é o céu (cf. Fl 3,20). Esta vida, com suas alegrias e dores, é um caminho – não o destino final. Viver o mistério da Ascensão significa **olhar todos os dias com os olhos da eternidade**, viver o sofrimento com esperança, sabendo que **Cristo já venceu** e **nos espera**.

b. **Nosso corpo e nossa humanidade são chamados à glória**

Cristo não ascendeu como puro espírito, mas com **Seu corpo glorificado**. Isso significa que **nossa humanidade não é rejeitada**, mas elevada. Nosso corpo, nossas emoções, nossa história – tudo está destinado à redenção final. Isso confere uma dignidade profunda à nossa existência e nos convida a viver nosso corpo como **templo do Espírito Santo**.

c. **Com os pés na terra, mas o olhar no céu**

Os anjos em At 1 são claros: "Por que estais olhando para o céu?". A Ascensão não é um

convite à fuga, mas **à missão**. Jesus sobe, mas **nos envia**: a evangelizar, a transformar o mundo, a **ser testemunhas do seu Reino**.

---

4. Guia teológica e pastoral: como viver a Ascensão no dia a dia

1. Renova tua esperança

- Lembra todos os dias que **Cristo reina do céu**.
- Nas crises pessoais, familiares, eclesiais, repete com fé: *Jesus Cristo vive e está sentado à direita do Pai*.
- Reza com atenção o Credo, deixando que as palavras "subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai" sejam fonte de paz e confiança.

2. Oferece tua vida como sacrifício espiritual

- Une teu dia ao de Cristo: o trabalho, o cansaço, as alegrias.
- Cada manhã, diz: *Jesus, ofereço-te este dia; apresenta-o ao Pai como sacrifício vivo*.

3. Busca as coisas do alto, sem desprezar as da terra

- São Paulo nos exorta: *"Buscai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus"* (Cl 3,1).
- Isso não significa fugir do mundo, mas **viver o mundo com os olhos do céu**.
- Reserva momentos de silêncio, oração, contemplação – mesmo olhando o céu físico – para lembrar tua vocação eterna.

4. Sê testemunha ativa do Reino

- A Ascensão nos envia a continuar a missão de Cristo.
- Em casa, no trabalho, na comunidade: **sê sinal do Reino de Deus**, com justiça, amor, serviço e fé.
- Pergunta-te: *Com cada escolha, estou me preparando para aquele lugar que Cristo me prometeu?*

5. Vive liturgicamente e sacramentalmente

- Participa da Eucaristia com o coração voltado ao céu: ali estás realmente unido a Cristo.
- Recebe a Comunhão com a consciência de estar unido ao Senhor glorificado e vivo –

em cada Missa participas **do seu Reino já presente**.

---

5. A Ascensão hoje: um chamado urgente a levantar o olhar

Vivemos numa época de incertezas, individualismo, guerras, crises sociais e confusão espiritual. A Ascensão é, nesse contexto, **bálsamo e bússola**:

- Recorda-nos: **não estamos sozinhos** – Cristo reina.
- Consola-nos: **intercede por nós** e **nos espera**.
- Provoca-nos: **temos uma missão concreta** no mundo.
- Orienta-nos: **o céu é nossa verdadeira casa**, e estamos a caminho.

A Ascensão é, de certo modo, **o antídoto contra o desespero**. Se Jesus venceu e está sentado à direita do Pai, então: **a história tem sentido**, **nossa vida tem direção**, e **nossa fé não é vã**.

Conclusão: Subir com Cristo – já aqui, na terra

Cristo não ascende para se afastar de nós, mas para **estar ainda mais próximo** através do Espírito Santo. Ele não abandona o mundo, mas **abraça-o do alto** e **prepara para nós o banquete eterno**.

Que cada um de nós – com os pés firmes na terra, mas com o coração elevado – possa viver a Ascensão como ela realmente é: **uma promessa viva, um chamado à santidade e uma antecipação da glória que nos espera**.

> *"Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração" (Mt 6,21).*
> *Que nosso tesouro esteja no céu, onde Cristo nos precedeu como Rei e Irmão. E que nossa vida – unida à d'Ele – seja* ***uma preparação ativa para o dia em que, por Sua graça, ouviremos Sua voz nos chamar pelo nome no lugar que Ele***

> ***nos preparou.***